



MANUAL DO SISTEMA INTEGRADO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

**De acordo com os Requisitos das Normas
ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001**

Cópia Nº.)

ÍNDICE GERAL

1.	PROMULGAÇÃO DO MANUAL.....	4
2.	APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	5
2.1	Identificação.....	5
2.2	Descrição da Empresa	5
2.3	Parque Empresarial do Barreiro	6
2.4	Parque Empresarial de Estarreja.....	7
2.5	Parque Empresarial do Seixal	7
2.6	Parque Empresarial de Vendas Novas.....	8
2.7	Estrutura Orgânica / Funcional	9
3.	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO MANUAL	10
3.1	Elaboração, Aprovação e Revisão do Manual	10
3.2	Estrutura do Manual	10
3.3	Distribuição do Manual QAS.....	11
4.	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA.....	11
4.1	Âmbito e Campo de Aplicação.....	11
4.2	Requisitos não Aplicáveis.....	12
4.3	Política da Qualidade, Ambiente e Segurança	13
4.4	Divulgação da Política QAS.....	14
4.5	Planeamento da Qualidade, Ambiente e Segurança	14
4.6	Estrutura Documental.....	14

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Vista Parcial (esquerda) e Limite do Parque Empresarial do Barreiro (direita).....	6
Figura 2 – Vista Parcial (esquerda) e Limite do Parque Empresarial de Estarreja (direita).....	7
Figura 3 – Vista Parcial (esquerda) e Limite do Parque Empresarial do Seixal (direita).....	8
Figura 4 – Pavilhões Multiusos no Parque Empresarial de Vendas Novas	8
Figura 5 – Organigrama da Baía do Tejo	9
Figura 6 – Estrutura Documental do SGIQAS da Baía do Tejo	15
Figura 7 – Mapa de Interação de Processos da Baía do Tejo.....	16

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Processos do SGIQAS	17
Quadro 2 – Sub - Processos do SGIQAS.....	17
Quadro 3 – Procedimentos Documentados do SGIQAS	18
Quadro 4 – Correspondência entre o SGIQAS e as Normas Aplicáveis	21

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 – Histórico de Alterações do Manual
Anexo 2 – Correspondência entre o SGQ e a Norma da Qualidade

MANUAL DO SISTEMA INTEGRADO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

1. PROMULGAÇÃO DO MANUAL

O Manual do Sistema Integrado da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde (MQAS) da Baía do Tejo, S.A. constitui um meio de apresentação da Política da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, estrutura funcional e do próprio Sistema de Gestão Integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança (SGIQAS), o qual foi definido com base nas normas NP EN ISO 9001; NP EN ISO 14001; ISO 45001; NP EN ISO 19011; NP EN ISO 9000.

O SGIQAS tem como principais objetivos definir as metodologias e as responsabilidades de modo a assegurar, de uma forma sistemática e eficaz, o envolvimento de todos os Trabalhadores, a satisfação dos Clientes, a preservação do Ambiente, a salvaguarda da segurança e saúde dos que trabalham para e em nome da Baía do Tejo, S.A., e a melhoria da eficiência dos Processos.

O desenvolvimento e a implementação do SGIQAS têm implícito o cumprimento dos requisitos: legais e normativos; dos Clientes; de outras Partes Interessadas; e outros aplicáveis.

Os princípios inerentes à Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho devem ser uma preocupação constante de todos os Trabalhadores da Baía do Tejo, sendo da competência do Conselho de Administração cumprir e fazer cumprir a regulamentação definida neste âmbito.

O Conselho de Administração designou como responsável da Gestão de Topo o Administrador Arq. Sérgio Saraiva, para assegurar o pelouro da Qualidade, Ambiente e Segurança.

O Conselho de Administração

A handwritten signature in black ink, consisting of several fluid, overlapping strokes.

2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

2.1 Identificação

Designação: Baía do Tejo, S.A.
Morada: Rua do Industrial Alfredo da Silva, nº. 12
2831 – 904 Barreiro
Portugal
Contatos: **E-mail:** geral@baiadotejo.pt
Site: www.baiadotejo.pt
Telefone: 212 067 600
Fax: 212 073 933
NIPC: 502 288 698
Capital Social: € 144.453.505,00 euros (detido integralmente pela Parpública – Participações Públicas SGPS S.A.)
CAE: 68 200 – Arrendamento de bens imobiliários

2.2 Descrição da Empresa

A Baía do Tejo resulta da fusão por incorporação com transferência global do património, ocorrida em Outubro 2009, das empresas SNESGES, e URBINDÚSTRIA (sociedades incorporadas) na QUIMIPARQUE (sociedade incorporante). Até à data da referida fusão, a SNESGES e a URBINDÚSTRIA eram proprietárias e gestoras do património atualmente correspondente ao Parque do Seixal e a QUIMIPARQUE era proprietária e gestora do património atualmente correspondente aos Parques de Estarreja e do Barreiro.

O património correspondente ao Parque do Seixal foi atribuído à URBINDÚSTRIA por cisão do património da Siderurgia Nacional em 1991 e atribuído à SNESGES (anteriormente designada por Siderurgia Nacional – Empresa de Serviços) no processo de reestruturação por cisão da Siderurgia Nacional, S.A. em 1995. O património correspondente aos Parques do Barreiro e de Estarreja foram atribuídos no âmbito do processo de reestruturação da QUIMIGAL por autonomização das suas áreas de negócio.

A Baía do Tejo, S.A. tem como missão valorizar e desenvolver os seus territórios, promovendo a requalificação urbana e ambiental, prosseguindo em simultâneo a atividade de gestão de Parques Empresariais localizados nos concelhos do Barreiro, Seixal, Estarreja e Vendas Novas, bem como cumprir com o desígnio da Igualdade de Género e Igualdade de Oportunidades.

MANUAL DO SISTEMA INTEGRADO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

A empresa tem também como missão a promoção do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, no que concerne aos territórios localizados nos Concelhos do Barreiro, Seixal e Almada, garantindo a sua gestão integrada, no cumprimento das orientações definidas pelo plano estratégico, visando o reforço da competitividade da Área Metropolitana de Lisboa.

A atividade de gestão dos parques empresariais existentes nos vários territórios tem como objetivo assegurar a sustentabilidade financeira da empresa, que consubstancia a sua atividade em políticas de racionalidade e sustentabilidade económica, social e ambiental, procurando eliminar os passivos ambientais históricos existentes e em simultâneo criar condições para a instalação de atividades económicas geradoras de emprego e desenvolvimento local, requalificando os territórios e imóveis disponíveis, atribuindo-lhes funções e usos ajustados aos tempos atuais e perspetivas futuras.

2.3 Parque Empresarial do Barreiro

O Parque Empresarial do Barreiro localiza-se no concelho do Barreiro, e engloba uma área de cerca de 223 ha (Figura 1).



Figura 1 – Perspetiva do Parque Empresarial do Barreiro

Em termos históricos, no Parque Empresarial do Barreiro desenvolveram-se, no decorrer do século XX, várias atividades industriais do ramo químico. O modelo económico de grande concentração industrial entrou em declínio na década de 70, sendo que, atualmente, as atividades que ocorrem no parque apresentam uma tipologia distinta das existentes nessa época.

MANUAL DO SISTEMA INTEGRADO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

No Parque Empresarial do Barreiro, estão hoje instaladas cerca de 240 empresas, com atividades muito diversificadas, onde se incluem oficinas de manutenção, esquadra da PSP, quartel de bombeiros, estação de serviços, supermercado, ginásio, entre outras.

É no Parque Empresarial do Barreiro que se localiza a sede da Baía do Tejo.

2.4 Parque Empresarial de Estarreja

O Parque Industrial de Estarreja localiza-se no concelho de Estarreja e integra-se no Complexo Químico de Estarreja.

O Parque Empresarial desenvolve-se numa área de 54 hectares (Figura 2).



Figura 2 – Perspetiva do Parque Empresarial de Estarreja

Atualmente, encontram-se a laborar no Parque de Estarreja cerca de 70 empresas das mais variadas atividades, onde se incluem carpintarias, indústrias de transformação de plásticos, indústria química, metalomecânicas, torrefação de cafés, comercialização de andaimes, resíduos hospitalares, restauração, etc.

2.5 Parque Empresarial do Seixal

O Parque Empresarial do Seixal localiza-se no concelho do Seixal, posicionando-se, parcialmente, sobre os terrenos da antiga Siderurgia Nacional. A área total incluída no Parque do Seixal é de cerca de 234 ha (ver Figura 3).

MANUAL DO SISTEMA INTEGRADO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

No Parque do Seixal estão hoje instaladas cerca de 40 empresas, algumas com atividades industriais outras, de cariz administrativo encontram-se sediadas no Business Center. Neste Parque, a Baía do Tejo tem disponível uma grande variedade de espaços e terrenos industriais, para arrendamento ou venda, à medida da atividade de cada Cliente.



Figura 3 – Perspetiva do Parque Empresarial do Seixal

2.6 Parque Empresarial de Vendas Novas

A Baía do Tejo detém 12,5% na Sociedade que gere o Parque Industrial de Vendas Novas (PIVN), sendo proprietária de um armazém com 7 frações e lote de terreno industrial (Figura 4).



Figura 4 – Pavilhões Multiusos no Parque Empresarial de Vendas Novas

2.7 Estrutura Orgânica / Funcional

A estrutura orgânica da Baía do Tejo encontra-se representada no organigrama da Figura 5.

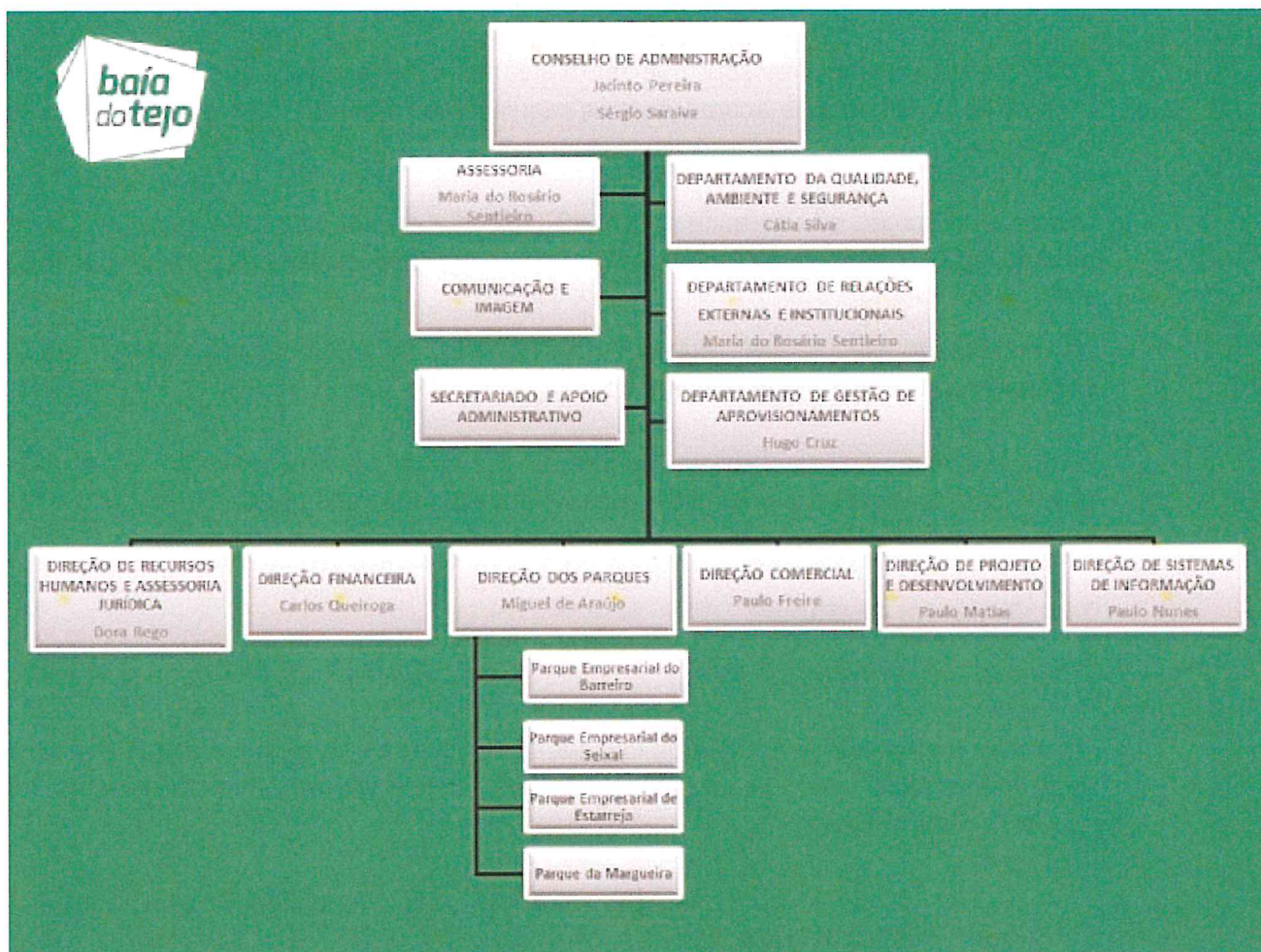


Figura 5 – Organigrama da Baía do Tejo

A Baía do Tejo dispõe de Descrição de Funções para cada Colaborador. Neste documento estão identificadas as responsabilidades associadas a cada função e as competências necessárias para a desempenhar. Estes documentos são objeto de revisão sempre que se revela necessário, sendo que os mesmos são geridos pela Direção de Recursos Humanos da Baía do Tejo.

MANUAL DO SISTEMA INTEGRADO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO MANUAL

3.1 Elaboração, Aprovação e Revisão do Manual

O Responsável da Qualidade, Ambiente e Segurança (RQAS) é responsável pela elaboração, revisão e apresentação, para aprovação, do MQAS ao responsável da Gestão de Topo.

O Manual está sujeito a revisões que serão efetuadas sempre que necessário, por forma a mantê-lo atualizado de acordo com os requisitos da Baía do Tejo e das Normas de referência.

Qualquer alteração ao conteúdo do MQAS implica a emissão de uma nova revisão do mesmo, sendo o respetivo número incrementado em uma unidade. A primeira revisão é a 00.

As revisões do Manual são registadas no Histórico de Alteração do Manual que se encontra no **Anexo 1** deste documento.

As duas últimas versões obsoletas do Manual são mantidas em arquivo de documentos pelo RQAS, apenas para consulta e nunca para exibição / divulgação.

3.2 Estrutura do Manual

O Manual de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança está estruturado por pontos.

O formato do Manual de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança segue o modelo aqui apresentado e inclui um cabeçalho que contém os seguintes elementos (da esquerda para a direita):

- Título - MANUAL DE GESTÃO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA;
- Logotipo da Empresa.

No rodapé, também da esquerda para a direita encontra-se a seguinte informação:

- Codificação do Manual, MQAS.xx, sendo que xx corresponde à revisão do Manual a começar em 00;
- Data;
- N°. de página.

3.3 Distribuição do Manual QAS

O MQAS está disponível a todos os Trabalhadores através do *share* do SGIQAS (cópia controlada). Aos Clientes e demais partes interessadas, será disponibilizado, sempre que se entenda necessário ou através do *site* da Baía do Tejo.

A distribuição de cópias do MQAS em papel é controlada pelo Responsável do Sistema de Gestão Integrado. Sempre que for necessário emitir cópias deste manual, elas terão uma numeração única, claramente identificada por um código colocado na capa do Manual. O código do Manual cuja cópia foi emitida e o respetivo detentor é registado na Lista de Detalhes do Manual (Mod. 71).

Cópias deste manual poderão ser fornecidas numa base discricionária a Clientes, fornecedores ou entidades e, neste caso, serão identificadas como “Cópia Não Controlada” e não serão sujeitas a atualizações e/ou novas edições.

Os detentores do manual são responsáveis pelo seu uso, divulgação, arquivo e correta manutenção.

4. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

4.1 Âmbito e Campo de Aplicação

Com o Manual de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança, a Baía do Tejo pretende disponibilizar aos seus Trabalhadores, Clientes e Entidade Certificadora um documento que evidencie o comprometimento da empresa em desenvolver um Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança conforme com os requisitos das Normas NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001 e NP EN ISO 45001 e que garanta a satisfação dos Clientes, relativamente aos serviços fornecidos, um bom desempenho ambiental e um local de trabalho saudável e seguro.

Adicionalmente pretende-se que o presente Manual constitua uma fonte de motivação e de estímulo ao envolvimento de todos (Conselho de Administração, Clientes, Trabalhadores e Fornecedores) na prossecução dos objetivos da qualidade, ambiente e segurança que anualmente forem definidos.

MANUAL DO SISTEMA INTEGRADO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

Este Manual é o instrumento regulador de todas as atividades desenvolvidas nos Parques do Barreiro, Estarreja, Seixal e Vendas Novas. O âmbito das atividades desenvolvidas pela Baía do Tejo corresponde à Requalificação do Território dos Parques Empresariais do Barreiro, de Estarreja e do Seixal. Comercialização de Espaços. Gestão de Parques Empresariais incluindo: Prestação dos Serviços de Gestão de Abastecimento e Drenagem de Águas, de Higiene e Limpeza Urbana, de Manutenção do Edificado e Arruamentos, de Vigilância das Áreas Comuns e de Manutenção de Espaços Verdes. Gestão de Atividades Museológicas.

4.2 Requisitos não Aplicáveis

A Baía do Tejo considera que todos os requisitos da Norma ISO 9001 são aplicáveis dentro do âmbito do presente sistema gestão integrado. O Parque Empresarial da Margueira encontra-se excluído do Sistema de Gestão da Qualidade.

4.3 Política da Qualidade, Ambiente e Segurança



POLÍTICA DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

A Baía do Tejo, no cumprimento da missão de gestão e desenvolvimento do seu território, localizado no Barreiro, Seixal, Estoril e Vendas Novas, considera que a proteção do Ambiente, da Segurança e Saúde dos seus trabalhadores e trabalhadoras e o empenho em fornecer aos Clientes serviços de elevada qualidade, são princípios essenciais à sustentabilidade da Empresa.

Em concordância com estes princípios a Administração da Baía do Tejo compromete-se a:

- Atuar de acordo com as expectativas dos Clientes, no sentido de assegurar a satisfação das suas necessidades;
- Garantir o cumprimento das normas e dos requisitos legais aplicáveis e outros que a empresa subscreva no âmbito ambiental e da segurança e saúde no trabalho;
- Implementar práticas que permitam a prevenção de lesões, doenças e incapacidades associadas ao desenvolvimento das atividades de gestão e operação de parques empresariais, providenciando um ambiente de trabalho seguro e saudável;
- Adotar as medidas necessárias de modo a prevenir a poluição, reduzir o passivo ambiental e racionalizar a utilização de recursos naturais;
- Melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança, procurando a excelência no desempenho dos nossos serviços;
- Avaliar sistematicamente o desempenho em relação à Qualidade, Ambiente e Segurança, através da realização de auditorias e da definição e revisão de objetivos e metas;
- Implementar um programa de formação e informação aos trabalhadores e trabalhadoras que garanta a adequação das suas competências à função que desempenham;
- Disponibilizar esta Política não apenas a todos os colaboradores e colaboradoras da Baía do Tejo, mas também aos fornecedores, prestadores de serviços e Clientes, que conosco cooperem em diferentes atividades, convidando-os/as a ser parte ativa no seu cumprimento.

O compromisso de implementação e promoção destes princípios, junto das partes interessadas, leva-nos a considerar que atuamos como elementos de sustentabilidade na Comunidade, facto que motiva e estimula a nossa determinação no cumprimento desta Política.

Barreiro, 17 de março de 2014

O Conselho de Administração



MANUAL DO SISTEMA INTEGRADO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

4.4 Divulgação da Política QAS

A Política da Qualidade, Ambiente e Segurança encontra-se divulgada da seguinte forma:

- Afixação em locais de grande visibilidade;
- Página da internet da Baía do Tejo (<http://www.baiadotejo.pt>);
- Manual do SGIQAS disponível aos trabalhadores através do *Share* do SGIQAS.

4.5 Planeamento da Qualidade, Ambiente e Segurança

Em termos globais, o planeamento da Qualidade, Ambiente e Segurança tem como principal objetivo a melhoria do SGIQAS, traduzindo-se na satisfação dos Clientes, proteção do Ambiente, na salvaguarda da segurança e saúde dos Trabalhadores e na otimização de custos, e visa definir as atividades necessárias ao cumprimento da Política e dos Objetivos Estratégicos definidos.

Na Baía do Tejo o planeamento da Qualidade, Ambiente e Segurança é assegurado pelo cumprimento do estabelecido nos vários documentos do SGIQAS, cuja implementação, cumprimento e manutenção é da responsabilidade do Conselho de Administração e dos responsáveis pelos serviços. O seu estabelecimento implicou:

- A definição da estrutura funcional, adequada às diretrizes da Política da Qualidade, Ambiente e Segurança;
- A identificação dos processos relevantes para a gestão da qualidade;
- A identificação dos aspetos e impactes ambientais / perigos e riscos e respetivo estabelecimento de medidas de minimização / controlo dos mesmos;
- A definição de métodos de trabalho adequados e de regras a seguir em diferentes tipos de situações;
- A identificação e disponibilidade de meios humanos e materiais adequados;
- A identificação e análise da legislação e regulamentação aplicável;
- A definição de métodos para avaliação da adequabilidade e da eficácia do SGIQAS;
- A definição de métodos para a investigação e resolução de qualquer situação indesejável (não conformidades, reclamações ou incidentes);
- A definição de responsabilidades;
- A definição de métodos de melhoria (ações preventivas, ações corretivas e correções).

4.6 Estrutura Documental

O Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança da Baía do Tejo está estruturado em suporte documental hierarquizado em 7 níveis (Figura 6).

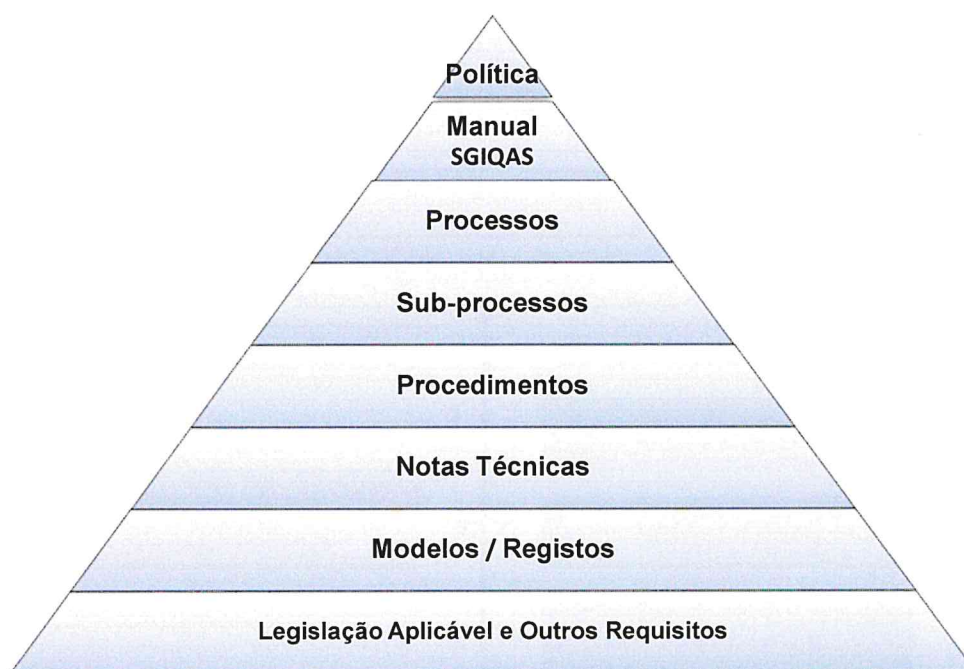


Figura 6 – Estrutura Documental do SGIQAS da Baía do Tejo

1º Nível – Manual de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança

O Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança define a estrutura do SGIQAS e a forma como o mesmo se articula com a dinâmica de gestão da empresa.

2º Nível – Processos

Os processos são documentos de nível funcional onde se definem as atividades inerentes a cada processo da empresa.

Os processos interligam-se a montante e a jusante, constituindo a rede de processos da Baía do Tejo. Nesta rede estão identificados quatro tipos de processos:

Processos de Estratégia – relacionados com a gestão estratégica;

Processos de Realização – diretamente relacionados com a prestação do serviço;

Processos de Suporte – contribuem para a realização dos restantes processos, nomeadamente de estratégia, de realização e de melhoria;

Processos de Melhoria – relacionados com a melhoria contínua do SGIQAS.

Na Figura 7 apresenta-se o Mapa de Interação de Processos.

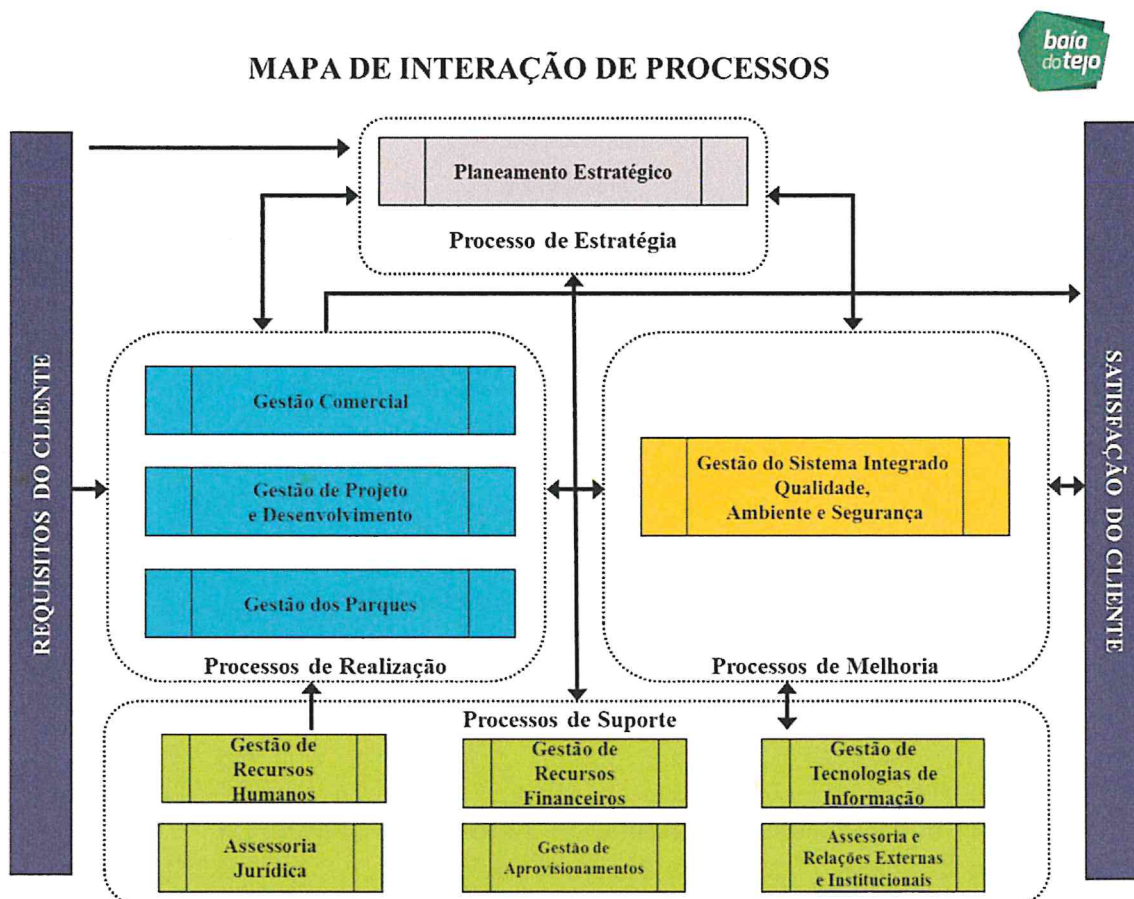


Figura 7 – Mapa de Interação de Processos da Baía do Tejo

Na descrição de cada processo são identificados os seguintes aspetos:

- Objetivo do processo;
- Os *inputs*, *outputs* e atividades principais de cada processo (através de fluxograma);
- Descrição detalhada da atividade;
- Responsáveis envolvidos;
- Os documentos e/ou registos que são necessários à execução de cada atividade.

Cada processo tem um gestor, identificado no próprio documento, e que tem as seguintes incumbências:

- Assegurar a implementação do processo;
- Assegurar o cumprimento dos requisitos aplicáveis ao processo;
- Promover a melhoria do desempenho do processo;
- Assegurar a monitorização e medição do(s) respetivo(s) processo(s);
- Assegurar a realização das atividades, de acordo com o descrito no processo;
- Responder pelo processo em auditoria.

MANUAL DO SISTEMA INTEGRADO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

O conjunto de processos inerentes às atividades da Baía do Tejo e ao seu SGIQAS, encontram-se definidos no Quadro 1.

Quadro 1 – Processos do SGIQAS

Área	Designação	Documentos de Suporte
Estratégica	Planeamento	PC.E01
Realização	Gestão dos Parques	PC.R02
	Gestão de Projeto e Desenvolvimento	PC.R03
	Gestão Comercial	PC.R04
Melhoria	Gestão do Sistema Integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança	PC.M05
Suporte	Gestão Financeira	PC.S06
	Gestão de Recursos Humanos	PC.S07
	Gestão de Tecnologias de Informação	PC.S08
	Assessoria Jurídica	PC.S09
	Gestão de Aprovisionamentos	PC.S10
	Assessoria Técnica e Relações Externas e Institucionais	PC.S11

3º Nível – Sub-processos

Os sub - processos são documentos de nível funcional que são utilizados quando o processo envolve atividades muito distintas e que carecem de ser detalhadas.

Os sub-processos que se encontram definidos, e que se especificam no Quadro 2, são respeitantes aos processos de Gestão dos Parques (PC.R02).

Quadro 2 – Sub - Processos do SGIQAS

Área	Designação	Documentos de Suporte
Realização	Gestão de Operações de Manutenção dos Parques	PC.R02.S01
	Gestão de Viaturas e Equipamentos	PC.R02.S02
	Gestão do Edifício e Arruamentos	PC.R02.S03
	Gestão do Património Histórico e Museológico	PC.R02.S04

4º. Nível – Procedimentos

Os procedimentos do SGIQAS são documentos onde se encontram definidas as metodologias para o desenvolvimento de determinadas tarefas.

Apresenta-se no Quadro 3 a listagem dos procedimentos documentados estabelecidos para o SGIQAS.

Quadro 3 – Procedimentos Documentados do SGIQAS

Área	Designação	Documentos de Suporte
Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	Procedimento de Auditoria Interna	PR.01
	Procedimento de Elaboração e Controlo de Documentos e Registos	PR.02
	Procedimento de Identificação de Perigos e Aspetos, Avaliação de Riscos e Impactes	PR.03
	Procedimento de Gestão de Reclamações, Não Conformidades, Ações Corretivas, Ações Preventivas, Incidentes, Acidentes e Impactes	PR.04
	Procedimento de Avaliação da Conformidade Legal	PR.06
	Procedimento de Controlo Operacional - Gestão de Resíduos	PR.07
	Procedimento de Comunicação, Participação e Consulta	PR.08

5º Nível – Notas Técnicas

Documentos de Nível Operacional onde se estabelece a forma como determinada atividade relevante para a qualidade, ambiente e/ou segurança, higiene e saúde no trabalho deve ser realizada.

6º Nível – Modelos / Registos

Os modelos, após serem preenchidos, são registos de evidências objetivas de que as atividades estabelecidas no SGIQAS são efetivamente cumpridas.

7º Nível – Legislação e Outros Requisitos

A legislação aplicável e outros requisitos que a empresa subscreva, norteiam os vários Processos e Procedimentos da Baía do Tejo.

Relativamente aos documentos mais relevantes do sistema, Manual, Processos e Procedimentos, no **Anexo 2** é feita a correspondência entre os documentos do SGIQAS e a Norma da Qualidade (ISO 9001).

ANEXOS

ANEXO 1 – HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES DO MANUAL

Nº. Revisão	Data Alteração	Descrição da Alteração
01	28-04-2014	Descrições decorrentes da Auditoria Interna, da evolução dos sistemas e da mudança de imagem da empresa
02	13-11-2014	Reformulação do âmbito do SGIQAS
03	23-11-2015	Reformulação do âmbito do SGIQAS e do organograma da Baía do Tejo
04	28-11-2017	Adaptação da manual à Norma ISO 9001:2015.
05	15-01-2018	Reformulação do âmbito do SGIQAS e dos elementos que integram o CA da Baía do Tejo
06	25.07.2019	Alteração do Capital Social
07	20-05-2021	Atualização do Manual

ANEXO 2 – CORRESPONDÊNCIA ENTRE O SGIQAS E AS NORMAS APLICÁVEIS

No Quadro 4 é feita a correspondência entre os documentos do SGIQAS e as Normas da Qualidade (ISO 9001).

Quadro 4 – Correspondência entre o SGIQAS e as Normas Aplicáveis

Requisitos NP EN ISO 9001	MQAS	Processos										Procedimentos							
		PC.E01	PC.R02	PC.R03	PC.R04	PC.M05	PC.S06	PC.S07	PC.S08	PC.S09	PC.S10	PC.S11	PR.01	PR.02	PR.03	PR.04	PR.06	PR.07	PR.08
4. Contexto da Organização		*																	
4.1 Compreender a organização e o seu contexto		*																	
4.2 Compreender as necessidades e as expetativas das partes interessadas		*																	
4.3 Determinar o âmbito do SGQ	*	*				*													
4.4 SGQ e respetivos processos		*				*								*					
5. Liderança	---																		
5.1 Liderança e compromisso (5.1.1 Generalidades)		*																	
5.1.2 Foco no Cliente		*	*	*	*											*			
5.2 Política da Qualidade	*	*																	
5.2.1 Estabelecer a política da qualidade	*	*				*													
5.2.2 Comunicação da política da qualidade	*	*				*					*								*
5.3 Funções, responsabilidades e autoridades organizacionais	*	*																	
6.1 Ações para tratar riscos e oportunidades		*																	
6.2 Objetivos da qualidade e planeamento para os atingir		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*			*					
6.3 Planeamento das alterações		*				*								*					
7.1 Recursos			*	*	*	*	*	*	*	*	*			*					
7.2 Competências		*				*													
7.3 Consciencialização		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*								*

MANUAL DO SISTEMA INTEGRADO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

Requisitos NP EN ISO 9001	MQAS	Processos										Procedimentos							
		PC.E01	PC.R02	PC.R03	PC.R04	PC.M05	PC.S06	PC.S07	PC.S08	PC.S09	PC.S10	PC.S11	PR.01	PR.02	PR.03	PR.04	PR.06	PR.07	PR.08
7.4 Comunicação		*				*						*		*					*
7.5. Informação documentada						*								*					
7.5.1 Generalidades e 7.5.2 Criação e atualização						*								*					
7.5.3 Controlo da informação documentada						*								*					
8.1 Planeamento e controlo operacional		*	*	*	*	*					*			*		*			*
8.2 Requisitos para produtos e serviços				*	*	*								*					*
8.2.1 Comunicação com o cliente				*	*	*						*		*					*
8.2.2 Determinação dos requisitos para produtos e serviços				*	*	*								*					*
8.2.3 Revisão dos requisitos para produtos e serviços				*	*	*								*					*
8.2.4 Alteração dos requisitos para produtos e serviços				*	*	*								*					*
8.3 Design e desenvolvimento de produtos e serviços				*															
8.4 Controlo dos processos, produtos e serviços de fornecedores externos			*	*		*			*					*	*	*		*	
8.4.1 Generalidades			*	*		*			*					*		*		*	
8.4.2 Tipo e extensão do controlo			*	*		*			*					*		*		*	
8.4.3 Informação para fornecedores externos			*	*		*			*			*		*		*		*	
8.5 Produção e Prestação do Serviço			*	*		*			*					*		*		*	
8.5.1 Controlo da produção e da prestação do serviço			*	*		*			*					*		*		*	
8.5.2 Identificação e rastreabilidade			*	*		*								*			*		
8.5.3 Propriedade dos clientes ou dos fornecedores externos			*																
8.5.4 Preservação			*	*	*														
8.5.5 Atividades posteriores à entrega				*		*								*			*	*	

MANUAL DO SISTEMA INTEGRADO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

Requisitos NP EN ISO 9001	MQAS	Processos											Procedimentos							
		PC.E01	PC.R02	PC.R03	PC.R04	PC.M05	PC.S06	PC.S07	PC.S08	PC.S09	PC.S10	PC.S11	PR.01	PR.02	PR.03	PR.04	PR.06	PR.07	PR.08	
8.5.6 Controlo das alterações			*		*												*	*		
8.6 Libertação de produtos e serviços			*		*												*	*		
8.7 Controlo de saídas não conformes (8.7.1 e 8.7.2)			*	*	*	*										*				
9.1 Monitorização, medição, análise e avaliação (9.1.1 Generalidades)			*	*		*								*						
9.1.2 Satisfação do cliente					*									*		*				
9.1.3 Análise e avaliação						*								*		*				
9.2 Auditoria Interna (9.2.1 e 9.2.2)			*	*	*	*	*	*	*	*	*		*							
9.3 Revisão pela gestão (9.3.1 Generalidades)	*	*																		
9.3.2 Entradas para a revisão pela gestão	*	*																		
9.3.3 Saídas da revisão pela gestão	*	*																		
10.1 Generalidades	*	*																		
10.2 Não conformidade e ação corretiva (10.2.1 e 10.2.2)														*		*				
10.3 Melhoria contínua		*												*						